



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS**

Comunicado N° 21/2020/COR-GAB/COR-DGE/COR/IFMG

Congonhas, 30 de outubro de 2020.

20º BOLETIM

Encaminhamentos do Comitê de Biossegurança do IFMG *Campus* Congonhas em enfrentamento à pandemia do novo coronavírus (COVID-19)

1. INFORME EPIDEMIOLÓGICO

No Painel Coronavírus do Ministério da Saúde, em 30 de novembro de 2020, notificaram-se **6.335.878** pessoas acometidas pelo SARS-CoV-2, do quais 13% foram registrados no mês de novembro. A taxa de letalidade por Covid-19 é de 2,7%, com o total de óbitos em 173.120 casos. Até esta data, registram-se 5.801.604 indivíduos recuperados da doença. A partir dos dados disponibilizados pelas secretarias de saúde dos estados, o Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS) informa que a média móvel diária de novas notificações dos últimos sete dias é de 35.417. Esta é a maior taxa desde o mês de setembro, o que indica tendência de alta nos diagnósticos após algumas semanas de queda. O gráfico abaixo apresenta um panorama da média móvel de notificações desde o início da pandemia no país.

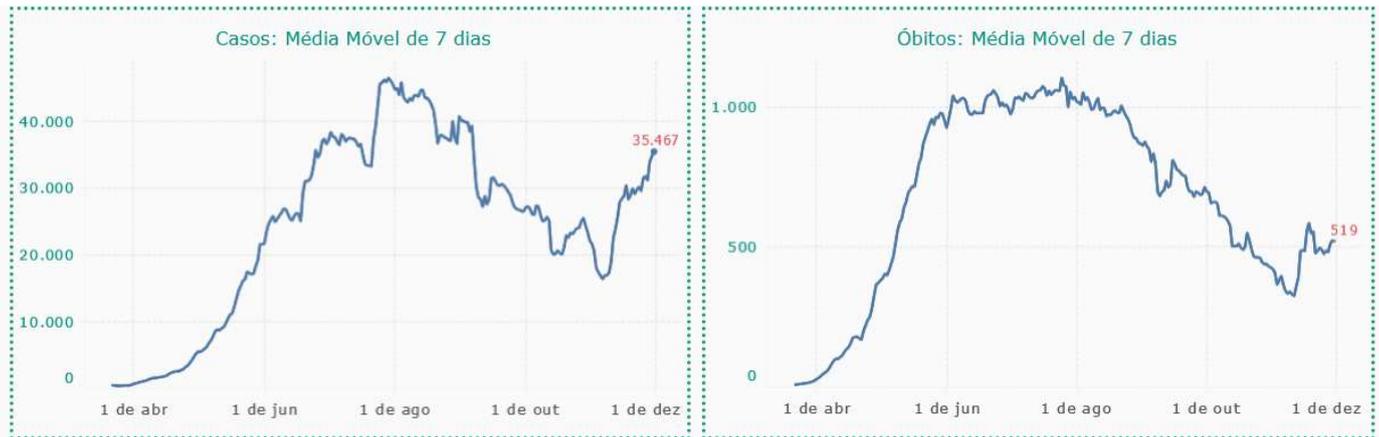


Figura 1: Média móvel de 7 dias para novos casos e óbitos por Covid no Brasil. Fonte: Painel CONASS COVID 19

No estado de Minas Gerais, segundo o boletim divulgado pela Secretaria Estadual de Saúde no dia 30 de novembro de 2020, há **416.335** casos confirmados. Deste total, 10.041 indivíduos foram a óbito em decorrência da doença, enquanto 379.803 são considerados recuperados. A média de idade dos casos confirmados é 42 anos, enquanto 80% das mortes ocorreu em indivíduos com idade superior a 60 anos.

De maneira semelhante ao cenário nacional, a média móvel de 7 dias vem apresentando tendência de alta nos casos e óbitos no estado. Segundo dados do CONASS, a média móvel de novas notificações em Minas Gerais ficou em 2.617 por dia da última semana de novembro, um aumento de 63% em relação à primeira semana do mês, quando era de 1.598. No gráfico 2 está representada a média móvel de 7 dias para novos casos e óbitos em Minas Gerais, desde a primeira semana epidemiológica de notificação da doença.

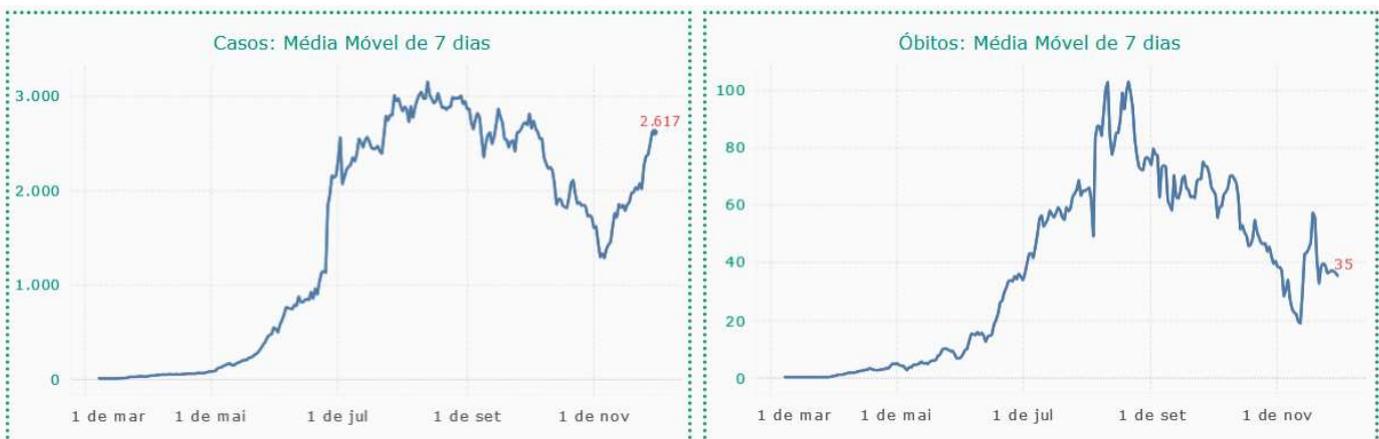


Figura 2: Média móvel de 7 dias para novos casos e óbitos por Covid em Minas Gerais. Fonte: Painel CONASS COVID 19

Em Congonhas a Secretaria Municipal de Saúde informou, em 30 de novembro, que **1.711** casos de Covid-19 haviam sido confirmados. Destes, 286 foram registrados no mês de novembro. Já receberam alta hospitalar e/ou cumpriram isolamento domiciliar de 14 dias sem intercorrências, 1.545 pacientes.

A cidade segue com o maior número de notificações da macrorregião Centro-Sul de Saúde e é a única desta macrorregião que possui número de casos por mil habitantes superior ao do estado: 31,6 frente a 19,8 de média estadual. Por outro lado, quando analisada a média móvel de 7 dias das duas últimas semanas epidemiológicas de novembro, a cidade apresenta tendência de estabilização no número de notificações, enquanto todas as outras cidades da macrorregião Centro-Sul de Saúde apresentam elevação deste parâmetro.

2. SITUAÇÃO DO *CAMPUS* CONGONHAS

No IFMG *Campus* Congonhas as atividades presenciais e o atendimento ao público, sem agendamento prévio, continuam suspensos. As atividades letivas acontecem em Regime Remoto Emergencial, conforme disposto na Resolução nº04 de 30 de julho de 2020 do Conselho Acadêmico.

Seguem os destaques do *Campus* Congonhas:

- IFMG *Campus* Congonhas divulgou resultado preliminar da segunda etapa do processo seletivo da pós-graduação em Gestão de Projetos e Operações : Trata-se de um curso gratuito e oferece, ao todo, 25 vagas. O curso é destinado a profissionais com formação superior em Engenharia, Ciências Sociais Aplicadas ou Ciências Exatas e da Terra que queiram se capacitar e ampliar as possibilidades para a carreira e áreas de atuação.
- IFMG *Campus* Congonhas realizou a maratona de inovação Hacka Turismo e Cultura nos dias 27, 28, 29 e 30 de novembro de 2020, de forma totalmente online e gratuita. O evento ocorreu mediante parceria do IFMG *Campus* Congonhas com o QG de Inovação e será executado pela Neo Ventures. Nesta competição, os

participantes ficam imersos por um fim de semana buscando e desenvolvendo soluções tecnológicas inovadoras para os diversos desafios do mundo atual.

- IFMG *Campus* Congonhas participou, no mês de novembro, do evento que contemplou programação cultural, palestras, rodas de conversa e ações formativas com o intuito de fortalecer o debate e motivar a construção de novas histórias de crescimento entre negros dentro e fora do IFMG.
- IFMG *Campus* Congonhas iniciou, no dia 25 de novembro, o segundo semestre letivo de 2020. Como o cenário da pandemia ainda permanece preocupante, a continuidade das atividades acadêmicas se dará pelo Ensino Remoto Emergencial (ERE).
- IFMG publicou os editais do processo seletivo de 2021, no dia 25 de novembro de 2020. Devido à pandemia de Covid-19, ao invés da tradicional aplicação de provas, será feita a análise do desempenho escolar dos inscritos. Já para os cursos de graduação, as regras não mudam: as notas do Enem serão usadas na classificação. No *Campus* Congonhas, serão ofertadas vagas para os Cursos Técnicos Integrados em Edificações, Mecânica e Mineração. Além disso, são ofertadas vagas para os Cursos Técnicos Subsequentes em Edificações, Mecânica e Mineração, e ainda serão ofertadas vagas para os cursos de graduação em Engenharia de Produção, Licenciatura em Física e Letras.

3. RECOMENDAÇÕES E INFORMAÇÕES DO COMITÊ DE RISCO

A Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) recomenda evitar viagens e grandes reuniões durante as celebrações de fim de ano

O subdiretor da OPAS, Jarbas Barbosa, alertou sobre os riscos relacionados às viagens e festas de fim de ano. Ele relatou que as pessoas devem seguir as orientações das autoridades de saúde nacionais, uma vez que “durante uma pandemia não existe festas sem riscos”. Desse modo, é importante que todos continuem praticando as medidas que previnem a propagação do vírus como o uso de máscaras e a manutenção de uma distância segura entre as pessoas.

Segundo Jarbas Babosa, é importante que todos evitem ficar em espaços fechados, com muita gente e que envolvem contato próximo entre as pessoas. Além disso, a OPAS e a OMS (Organização Mundial da Saúde) orientam que os países com transmissão generalizada do vírus façam opção pelo adiamento ou a redução de reuniões em massa. Mesmo as pequenas reuniões, dentro dos domicílios, podem oferecer riscos, já que reúnem pessoas jovens e idosas, de famílias diversas, que podem não estar adotando as mesmas medidas de prevenção.

Com relação às viagens, Jarbas Barbosa alerta que as pessoas devem ter muita cautela e a opção mais segura é ficar em casa. Ele ressalta que na semana passada foram notificados 1,5 milhões de casos nas Américas, marcando um dos maiores índices semanais desde o início da pandemia. Desse modo, apontou que “as decisões individuais que tomamos neste período de festas não afetarão apenas as pessoas mais próximas a nós, mas também nossas comunidades”. Assim, as pessoas estão optando por reuniões menores e transmissão virtual de celebrações para que possamos continuar protegendo nossos amigos e familiares, o que vai exigir um sacrifício pessoal por parte de todos.

<https://www.paho.org/pt/noticias/25-11-2020-opas-recomenda-evitar-viagens-e-grandes-reunioes-durante-celebracoes-fim-ano>

O Ministério da Saúde está preparando a estratégia de vacinação contra a Covid-19

Os eixos prioritários que vão direcionar o processo de imunização da população foram apresentados em coletiva de imprensa no dia 19 de novembro de 2020:

Eixo 1- O primeiro eixo diz respeito à situação epidemiológica e visa identificar os grupos com maior risco para adoecimento, agravamento e óbito pela Covid-19: idosos e pessoas com comorbidades, além dos profissionais de saúde, uma vez que é necessário manter o funcionamento dos serviços de saúde. Nesse eixo, também serão avaliadas as condições de armazenamento, duração da vacina e dados de segurança.

Eixo 2- O segundo eixo trata da atualização das vacinas em estudo. Desse modo, o Ministério da Saúde pretende acompanhar as plataformas em estudo, o panorama geral das vacinas em desenvolvimento e a descrição das vacinas brasileiras.

Eixo 3- O terceiro eixo avaliará se a vacina entrará como rotina no Calendário Nacional de Vacinação ou como campanha anual, bem como os custos dessa operacionalização.

Eixo 4- O quarto eixo definirá a operacionalização da campanha envolvendo o acompanhamento da estratégia de vacinação, distribuição de doses por unidade federada, público-alvo, meta, fases e prioridades.

Eixo 5- O quinto eixo aborda o monitoramento dos eventos adversos pós-vacinação.

Eixo 6- O sexto eixo engloba estudos de monitoramento e pós-marketing. Os monitoramentos levarão em consideração os estudos de efetividade e segurança.

Eixo 7- O sétimo eixo trata do sistema de informação, por meio do qual será possível obter o registro nominal da população para avaliar a cobertura vacinal e os eventos adversos pós-vacinação.

Eixo 8- No oitavo eixo será definido os indicadores para avaliação da estratégia de vacinação considerando o percurso desde a execução até os resultados.

Eixo 9- No nono eixo será definido o plano de comunicação da campanha de vacinação que inclui a divulgação do processo de produção e aprovação de uma vacina, informação sobre a vacinação, sobre os grupos prioritários, dosagens, dentre outros.

Eixo 10- O décimo eixo se refere ao encerramento da Campanha e propõe a avaliação de seus resultados.

<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/ministerio-da-saude-prepara-estrategia-de-vacinacao-contra-a-covid-19>

COMITÊ DE BIOSSEGURANÇA – IFMG *CAMPUS* CONGONHAS
Portaria IFMG *Campus* Congonhas nº 35 de 18 de março de 2020 alterada pela Portaria IFMG
***Campus* Congonhas nº 65 de 05 de junho de 2020**

Alessandra Teixeira Vidal Diniz
Docente, Doutora em Ciências Farmacêuticas

André Moreira Ribeiro
Psicólogo

Cenira Paiva Malaquias

Técnico em Enfermagem, pós-graduada em Gestão Pública

Fernando Rodrigo Policarpo Matosinhos

Cirurgião Dentista, Mestre em Implantodontia, Membro do SIASS

Regiane Veloso Santos

Enfermeira, Mestre em Saúde e Enfermagem

Vanessa Silva Gomes

Médica- Perita do SIASS